

1 **ATA DO PLENO AMPLIADO DO CMAS, REALIZADO EM 13 DE DEZEMBRO DE 2016**
2 Aos treze dias do mês de dezembro de 2016 no Auditório da Prefeitura do Recife – Av.
3 Cais do Apolo, 925, com a seguinte **Pauta: 1. APROVAÇÃO DA ATA DO PLENO DE**
4 **22/11/16; 2. APRESENTAÇÃO DO BALANÇO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA**
5 **GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL; 3. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE**
6 **ATIVIDADES DO CMAS; 4. ENCERRAMENTO.** Estiveram presentes os/as seguintes
7 Conselheiros/as: Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as: Maria de Lourdes
8 de Sousa – Casa Menina Mulher – CMM; Ana Maria de Farias Lira; Ana Rita Suassuna
9 Wanderley (suplente) – SDS DH; SDS DH ; Jara Pereira Lins – Secretaria de Mobilidade e
10 Controle Urbano; Amanda Cavalvanti Belo - CREFITO; Itamar Souza de lima Júnior –
11 Conselho Regional de Psicologia; Maria Thereza Almeida Antunes – ASPAD; Andréa
12 Silveira Mascarenhas – APABB; Sônia Pereira da Silva – Associação Pernambucana dos
13 Cegos – APEC; Maria do Livramento de Aguiar – Instituto Dom Hélder Câmara – Casa Frei
14 Francisco; Rosângela Maia Andrade – IPETI; Kadja Camilo Pacheco – CASAROSA –
15 Associação de Assistência às Mulheres com Câncer de Mama de Pernambuco; Elizabeth
16 Maria de Oliveira e Silva – Centro Educacional, Social e Cultural – CESC; Eliane Maria de
17 Castro – Inspetoria Salesiana do Nordeste do Brasil; Maria do Carmo Martins de Santana;
18 Celi Maria Gomes Osvaldo Alexandre Celestino de Amorim – Representantes da Categoria
19 dos Usuários; Registra-se também a presença, através de representantes das seguintes
20 entidades: Em Cena Arte e Cidadania, Centro Suvag de Pernambuco, Núcleo de Inclusão
21 Sócio Educativo – NIS, Instituto de Pesquisas e Estudos da Terceira Idade - IPETI
22 , Casa da Criança Marcelo Asfora - CCMA , Lar do Nenem, União Futebol Clube, Cores
23 do Amanhã, Abrigo Jesus Menino de Órfãos e Abandonados – AJEM, Desafio Jovem do
24 Recife, Creche Beneficente Santana, Núcleo de Atuação Social Cristã Emanuel –NASCE,
25 além das entidades representadas pelos/as Conselheiros/as do CMAS , conforme
26 frequência anexa. A reunião foi iniciada às catorze horas e quinze minutos, pela
27 Presidente Maria de Lourdes Sousa, Lourdinha, a qual explicou o propósito de realizar um
28 Pleno ampliado, visto se tratar da última reunião do ano corrente, ocasião em que é feita a
29 prestação de contas da Política de Assistência Social da gestão através da Secretaria de
30 Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, assim como do Conselho. Ato contínuo,
31 Lourdinha convidou para compor a mesa, Ana Rita Suassuna, Secretária da SDS DH e Ana
32 Farias, Vice-presidente do CMAS. Deu as boas-vindas a todos/as, lamentando, no entanto,
33 o número reduzido de presentes, tendo em vista o total de entidades inscritas. Seguindo a
34 pauta, passou-se ao primeiro ponto **1. APROVAÇÃO DA ATA DO PLENO DE 22/11/16,**
35 que como de costume foi encaminhada a todos/as conselheiros/as para uma análise, de
36 modo que não há a necessidade de fazer a leitura no momento da reunião. Não havendo
37 observações a citada ata foi aprovada sem alterações. Para o próximo ponto de pauta, **2.**
38 **APRESENTAÇÃO DO BALANÇO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA GESTÃO DA**
39 **ASSISTÊNCIA SOCIAL,** foi dada a palavra à Secretária da SDS DH, Ana Rita Suassuna, a
40 qual pediu para Geruza Felizardo, Secretária Executiva de Assistência Social da SDS DH,

41 fazer a apresentação uma vez que ela, Ana Rita, se encontrava com uma forte gripe.
42 Antes, porém, Ana Rita justificou a forma como tem sido a sua participação no CMAS, no
43 qual participa como Conselheira Suplente e Ana Farias assumiu como Conselheira
44 governamental titular, por uma distribuição de tarefas, entendendo, conforme expressou
45 Ana Rita, que a mesma dá uma ótima contribuição. Nesse sentido deu destaque ao seu
46 entendimento quanto à importância do Conselho como instrumento de controle da Política.
47 Finalizou explicando que a apresentação diz respeito ao ano de dois mil e dezesseis.
48 Geruza começou a apresentação, adiantando que todos/as conselheiros/as irão receber
49 uma cópia do Relatório, que diz respeito a todo o período, inclusive com números, desde
50 dois mil e treze, portanto, se constitui em um balanço bem detalhado dos quatro anos de
51 gestão, o que o torna extenso, no entanto, nesta apresentação, a mesma se propõe a
52 resumir o máximo possível. Geruza destacou a filosofia de trabalho que norteou a Política
53 de Assistência na cidade do Recife na atual gestão. Desse modo passou a pontuar
54 algumas ações dentro da SDSDH tais como: a **gestão do trabalho**, para a qual foi criada
55 uma gerência e o destaque é o plano de educação permanente para todo o corpo de
56 funcionários do SUAS, Conselheiros Tutelares, Conselheiros de direito e dirigentes de
57 entidades não governamentais, implantado desde o início da gestão em dois mil e treze.
58 Criação da **Gerência de Segurança Alimentar**, de modo a garantir uma melhor articulação
59 desse setor com as demais secretarias. Ainda nesse setor foi reativado o Conselho de
60 Segurança Alimentar que se encontrava desativado. Por fim, está em curso, devendo ser
61 finalizado brevemente, o Plano de Segurança Alimentar. **Vigilância social**, que segundo
62 Geruza, atende, tanto às demandas locais como as do MDS. Sua estruturação ainda
63 representa um desafio, tendo em vista a necessidade de se dedicar tempo para o
64 levantamento de números para consolidar as informações. Ainda assim, houve avanços,
65 com as informações enviadas em tempo hábil, de forma padronizada, inclusive com
66 indicadores confiáveis, que alimenta o banco de dados do SUAS, tanto no Recife como no
67 estado. **CRAS**: pontuou que foi necessária a extinção de três unidades no início da gestão,
68 já que não dispunham nem de equipe mínima, nem de espaço físico e isso resultou em
69 perda de receita para o município. Porém, agora já foram reativadas as três, todas com
70 equipe mínima, com despesas totalmente do município, no entanto, ainda existem áreas
71 sem cobertura desse serviço e que no momento a gestão dispõe de doze CRAS. **Adesão**
72 **ao Prontuário SUAS**: trouxe qualidade ao acompanhamento das famílias.
73 **Descentralização do PAIF e do PAEF** e do **CADÚNICO**, que agora são oferecidos em
74 todos os CRAS. **Criação de indicadores** de acompanhamento e de desligamento de
75 famílias. **Serviço de convivência** adequado às novas normativas. **Serviço de**
76 **convivência** com equipe contratada mediante seleção simplificada. **Parcerias com clubes**
77 **ou Associações esportivas** para atendimento a usuários, principalmente crianças e
78 adolescentes e também idosos. **ACESSUAS**: com um banco de dados para cursos como,
79 Jovem Aprendiz do Banco do Brasil, PRONATEC para busca de usuários com perfil de



80 acordo com o curso ofertado. Destacou ainda que, apesar da crise, houve **aumento de**
81 **benefícios** como: auxílio moradia/aluguel social, auxílio funeral, cesta básica, enxoval.
82 Todos esses benefícios são efetivados com receita do município, já que não está
83 regulamentado para financiamento na Política. Central de atendimento do **CADÚNICO** com
84 mudança para a Rua do Imperador, com estrutura adequada, em ambiente climatizado e
85 pessoal treinado para esse atendimento, além da descentralização nos CRAS e o
86 atendimento rápido, a qualquer hora e informatizado resolvendo o problema de pessoas
87 terem que dormir na fila. O cuidado no preenchimento do cadastro, com o máximo possível
88 de informações, para inclusive evitar as fraudes. No entanto, fez a ressalva de que o
89 número de pessoas que efetivamente será alcançado pelos benefícios socioassistenciais
90 vem caindo, tendo em vista o sistema de cotas definido pela união. Ainda foi ressaltado
91 como desafio a inclusão mais efetiva da população de rua no cadastro único. **IGD – Índice**
92 **de Gestão Descentralizada e TAC – Taxa de Atualização Cadastral** – Geruza explicou a
93 relação destes dois indicadores que é o que determina o montante do repasse de recursos
94 para o município, destacando que repercute nesses índices os dados da saúde e da
95 educação. Nesse sentido ressaltou o trabalho de articulação para elevação dos índices.
96 Tendo em vista o grande número de dados com números em gráficos, Geruza, mais uma
97 vez, ressaltou a importância da leitura cuidadosa da cópia que cada um/uma receberá para
98 uma análise mais acurada. O valor de repasse que o Recife recebe, duzentos e sessenta e
99 oito mil reais, no entanto, segundo Geruza, “teríamos capacidade para receber seiscentos
100 mil reais”. **Centro Pop Glória** e o **Centro Pop Neusa Gomes** – nestes dois centros se
101 concentra o serviço de abordagem social de rua. Estes centros atuam em duas frentes: a
102 abordagem na rua e como espaço no qual a população acessa serviços e participa de
103 atividades pelos quais venham a ter interesse. Foi encerrada neste mês uma pesquisa para
104 a construção do perfil da população de rua e deve ser apresentado em janeiro. Foram
105 identificadas novecentas e setenta e sete pessoas como população em situação de rua.
106 **CREAS** – estão em funcionamento cinco CREAS, muito embora existam seis equipes para
107 esse serviço, uma para cada RPA. Quatro destes seis CREAS são financiados pelo
108 governo federal enquanto os outros dois são custeados pelo governo municipal. Segundo
109 Geruza, esse é um avanço significativo tendo em vista que todo adolescente em
110 cumprimento de medida socioeducativa está sendo acompanhado, com uma equipe
111 capacitada, o que fez melhorar a relação com o Poder Judiciário. **PETI** – um desafio,
112 principalmente para desconstruir a cultura do uso de crianças para a mendicância. Como
113 programa passou por uma reestruturação e está funcionando em um novo formato, em
114 parceria com o Ministério Público, deixando de ser oferecido pelas ONGS. **IASC** – passou
115 também por estruturação e obteve com avanços como: a construção do Plano Político
116 Pedagógico; a capacitação da equipe e a elaboração do fluxo de atendimento. Adequação
117 da Casa de Longa Permanência Porto Seguro, adaptada para atender às demandas dos
118 idosos. Ainda todas as casas passaram a ter transporte, sendo que as casas de idosos são



119 Vans, com ar condicionado. Inserção do IASC no espaço físico da Secretaria SDSDH,
120 representando economia importante com a entrega do prédio alugado, e, finalmente, a
121 incorporação da Alta Complexidade na Proteção Especial. **PPVIDA – Programa de**
122 **Proteção à Vida** – implantado nesta gestão se propõe a acolher adolescentes ameaçados
123 por no máximo trinta dias, enquanto aguarda que seja assumido pelo estado que é o
124 responsável por oferecer esse serviço. Encerrando sua apresentação Geruza destacou a
125 necessidade de que o Conselho faça a leitura desse relatório, dando retorno e proposições
126 para a melhoria do trabalho da gestão e fez votos de Feliz Natal e Feliz Ano Novo a
127 todos/as. A Conselheira Maria do Livramento (Lívia) levantou o seguinte questionamento:
128 Quais são as dificuldades que a gestão enxerga que irá enfrentar no ano de dois mil e
129 dezessete e como vai ser desenvolvido o trabalho com as entidades ? Ana Rita pontuou
130 que fez um planejamento, muito embora não se saiba ainda quem vai assumir a Secretaria
131 e fez um resgate de como se deu o trabalho desde o início da gestão, que segundo a
132 mesma, encontrou uma situação de caos. No seu entendimento devem ser priorizados os
133 CRAS, visto se tratar de trabalho preventivo, pois na sua gestão foi necessário dar
134 prioridade às casas de acolhida. Ana Rita faz uma análise da sociedade civil, das
135 dificuldades financeiras, que acabam por inviabilizar o cumprimento das condicionalidades,
136 propondo inclusive uma discussão acerca de repasse de verba do governo federal para a
137 rede socioassistencial privada. Geruza complementou que para melhor estruturação da
138 rede socioassistencial é possível acessar o Porto Social que é uma iniciativa da Prefeitura.
139 No entanto, as Conselheiras Elizabeth Oliveira e Maria do Livramento (Lívia) trouxeram a
140 informação de que é um serviço pago. Ana Rita se comprometeu em verificar o motivo do
141 pagamento. A Conselheira Maria do Livramento (Lívia) complementou que participa de
142 diversos fóruns de direito e a perspectiva para dois mil e dezessete é de que sejam
143 fechadas mais de cinquenta por cento das entidades. Ana Rita ainda retomou a palavra
144 para informar que a gestão abriu editais para conveniamento, ressaltou que a gestão está
145 apoiando as entidades e que foi repassado para a sociedade civil recurso do Baile
146 Municipal, que deveria ser destinado ao IASC. E destacou que isto é uma decisão de
147 gestão assim como o Porto Social que é uma iniciativa de parceria da gestão com a
148 sociedade civil. Após os esclarecimentos, a Secretária Ana Rita pediu licença para se retirar
149 porque teria que participar em outra reunião. Ana Farias ainda fez uso da palavra para uma
150 reflexão quanto ao desafio para reunir entidades, tomando como exemplo a reunião de
151 hoje, quando foram convidadas as cento e sessenta e seis entidades inscritas no CMAS
152 para participar e menos de dez por cento compareceu. E continuou: dois mil e dezessete
153 não vai ser fácil para ninguém. Ou se juntam sociedade civil e governo, ou não haverá
154 como resistir e deixou para quem quiser ler, uma cópia da Carta aberta assinada por ex-
155 secretários/as de Assistência social. Lourdinha pediu que fosse feito o registro na Ata da
156 dificuldade que a mesma sentiu quanto à apresentação feita por Geruza, por conta da letra
157 muito pequena. Ato contínuo passou-se ao terceiro ponto de pauta que é: **3.**

158 **APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CMAS**, que ficou a cargo da
159 Presidente do CMAS, Lourdinha. Foi organizado todo o registro e preparados os slides pela
160 equipe técnica do CMAS. Seguindo o padrão de atuação estabelecido pelo CNAS para o
161 desenvolvimento das ações o planejamento do CMAS se dá em três eixos: **1. Gestão**
162 **administrativa; 2. Gestão democrática e 3. Monitoramento e Fiscalização**. Foram
163 destacadas algumas das ações na **Gestão administrativa**: a atualização da Lei
164 17.538/2009 do CMAS; a proposta de atualização discutida ao longo do corrente ano no
165 Conselho foi encaminhada para a Secretária da SDSDH, Ana Rita para daí seguir os
166 trâmites, que passa pela Secretária, o Jurídico e o Prefeito, que é quem transforma a nossa
167 proposta em Projeto de Lei para ser aprovado na Câmara. Inscrição e monitoramento de
168 entidades privadas; atendimentos (presencial ou por telefone) pela equipe técnica para
169 orientação às entidades, inscritas ou não; avaliação documental, tanto de inscritas, (Plano
170 de ação e Relatórios anuais), para validação das inscrições, como de pedidos de inscrição
171 de entidades privadas; visitas aos serviços socioassistenciais públicos e privados, inclusive
172 com a participação de conselheiras; organização de arquivos; Publicização de todas as
173 decisões proferidas pelo Conselho, dentre outras: Lourdinha destacou que essa proposta
174 de trabalho vai além, pois tem o objetivo de tornar acessível ao conhecimento da sociedade
175 civil e do governo as discussões, deliberações bem como as articulações do Conselho.
176 **Gestão Democrática**: comunicação, mobilização, articulação política da rede com a
177 sociedade civil e com o governo; acompanhamento dos projetos de lei inerentes à
178 assistência social; articulação Interconselhos; eleição da sociedade civil; Pré-conferência;
179 Conferência; reunião ampliada; atualização do link do CMAS; promoção de encontros com
180 a rede socioassistencial do Recife; Fóruns ampliados. **Monitoramento e Fiscalização**:
181 Acompanhamento da execução do Plano Municipal de Assistência, dos recursos,
182 programas e projetos; Formação continuada de Conselheiros/as e equipe técnica;
183 Elaboração do Plano de Acompanhamento e Fiscalização – PAF e de instrumentais
184 técnicos; Monitoramento e fiscalização das entidades públicas e privadas e seus
185 respectivos programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais; Monitoramento
186 das atividades do Plano Operativo do CMAS 2016; Lourdinha detalhou com os números, a
187 dinâmica de visitas do Conselho no ano de dois mil e dezesseis: 55 entidades com
188 inscrições validadas de acordo com a legislação; 12 inscrições de entidades canceladas;
189 03 inscrições em processo de avaliação; 04 equipamentos públicos visitados. Quanto aos
190 pedidos de inscrição: 07 inscrições de entidades deferidas; 04 inscrições de projetos
191 sociais deferidos; 05 processos de inscrição em andamento; 03 pedidos de inscrição
192 indeferidos. Total de visitas realizadas (monitoramento e inscrições): 93. As reuniões do
193 CMAS: Reuniões Plenárias: 12 (incluindo esta última); Reuniões da Comissão de Normas e
194 Fiscalização: 18; Reuniões da Comissão de Articulação e Política: 05; Reuniões da
195 Comissão de Orçamento e Finanças: 17; Comissão de Acompanhamento do PBF: 01;
196 Reuniões com as entidades: 02 (incluindo esta última); Resoluções publicadas: 31. O



197 CMAS teve participação e representação em diversos eventos externos. **As demandas e**
198 **desafios** postos para dois mil e dezessete são: Avaliação e planejamento do CMAS;
199 Aprovação da Revisão da Lei 17.538/2009 e publicação; Revisão e publicação do
200 Regimento Interno; Promoção de Pré-conferências e da XI Conferência Municipal da
201 Assistência Social; Eleição da Sociedade Civil; Promoção de Fóruns de entidades; Oficina
202 de capacitação sobre a legislação social (para entidades e Conselheiros/as);
203 Fortalecimento das relações do Conselho com as entidades; Ampliação da participação
204 das entidades nas ações do Conselho; Retomada dos encontros descentralizados da rede
205 socioassistencial. Feita a apresentação, Lourdinha deu oportunidade para quem desejasse
206 falar. Contribuíram com sua fala: a Sr^a. Tereza Cristina, diretora executiva do NIS – Núcleo
207 de Inclusão Socioeducativo, que destacou as estratégias para levantar recursos para o
208 trabalho da entidade, mesmo em meio à crise, assim como a Conselheira Kadja Camilo
209 Pacheco e o Conselheiro Oswaldo Amorim que concordaram com a fala da Sr^a. Tereza e
210 destacaram a forma atuante que percebem na gestão do Conselho e a expectativa de que
211 os desafios serão vencidos. A Presidente Maria de Lourdes(Lourdinha). Finalizada as
212 discussões, formam servidos mini panetones a todos/as os/as presentes. Ato contínuo, a
213 Presidente Maria de Lourdes (Lourdinha) deu por encerrada à Plenária ampliada às
214 dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos. E para que tudo fique devidamente
215 documentado, eu, Silvia Marroquim, Secretária Executiva do CMAS, redigi e digitei a
216 presente ata, que, após lida e achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.